

Conheça entrevista de Rui Barbosa sobre as eleições

17/04/2002

O site [Migalhas](#) publicou uma hipotética entrevista com o escritor Rui Barbosa sobre as eleições deste ano. O site ironiza o papel da mídia nas eleições e a Resolução do TSE que decidiu pela verticalização das coligações eleitorais.

Leia a íntegra da “entrevista”

A entrevista abaixo foi composta a partir de frases, *ipsis litteris*, da vasta obra do mestre baiano, Rui Barbosa.

Migalhas - Rui Barbosa que importância o senhor dá às próximas eleições?

Rui Barbosa – Nos países de governo constitucional representativo é a eleição o ato mais importante, porque, bem que sejam todos os poderes delegações da nação, nunca se afirma tão diretamente a vontade do povo, na direção regular a dar ao Estado, como durante a consulta das urnas.(1)

Migalhas - Mas, com o uso da mídia, falseando as eleições, a vontade popular não fica desvirtuada?

Rui Barbosa – Falseada que seja a eleição, falseado está igualmente todo o sistema pelo vício de sua origem. Se a urna não exprime a vontade popular, a representação nacional nada exprime.(2)

Migalhas - O que o senhor acha da interpretação da lei eleitoral, feita às pressas, mudando as regras das eleições?

Rui Barbosa – A lei de precipitação é a lei do atropelo e do ataranto, a lei do descuido e do desazo, a lei da fancaria e da aventura, a lei da inconsciência e da mediocridade. Sob a pressão da urgência ninguém produziu nunca, nem produzirá jamais coisa, que resista à prova do saber, do gosto, do tempo. (3)

Migalhas - Concordamos. Mas o TSE entendeu de outra maneira.

Rui Barbosa – Saber as leis, dizem os jurisconsultos, não é ter-lhes em mente as palavras, mas conhecer-lhes a força e a intenção. Scire leges non est verba earum tenere, sed vim ac potestatem.(4)

Migalhas - Bem, mas os que se sentirem prejudicados podem ir ao STF. O senhor confia nos juízes, não é?

Rui Barbosa – A esperança nos juízes é a última esperança. Ela estará perdida, quando os juízes já nos não escudarem dos golpes do Governo. E, logo que o povo a perder, cada um de nós será

legitimamente executor das próprias sentenças, e a anarquia zombará da vontade dos presidentes como o vento do argueiro que arrebatava.(5)

Migalhas - Alguns dizem que essa regra das coligações é boa para formar blocos partidários nacionais. Não é assim que se junta os partidos?

Rui Barbosa - A união nos partidos não é decreto, mas resultado; não é conchavo, mas evolução orgânica; é consubstanciação, e não amálgama; não é combinação química, mas síntese natural. A harmonia, nos partidos, não se estabelece, a não ser pela definição precisa do seu objeto.(6)

Migalhas - O senhor tem razão. Mas dizem que muitos partidos políticos não têm, atualmente, uma ideologia própria.

Rui Barbosa - Os partidos não são associações platônicas: têm excessos que cumpre conter mas têm, ao mesmo tempo, interesses razoáveis, nobres e grandes.(7)

Migalhas - O jornal Folha de S. Paulo, em 28/2/02, disse que o chefe do Executivo nacional seria o grande interessado na mudança das regras. E, que havia até trabalhado por isso. Ficamos surpresos.

Rui Barbosa - Ninguém se acautela, se defende, se bate contra as ditaduras do Poder Executivo. Embora o Poder Executivo, no regime presidencial, já seja, de sua natureza, uma semiditadura, coibida e limitada muito menos pelo corpo legislativo, seu cúmplice habitual, do que pelos diques e freios constitucionais da justiça, embora o Poder Executivo seja o erário, o aparelho administrativo, a guarda nacional, a polícia, a tropa, a armada, o escrutínio eleitoral, a maioria parlamentar. Embora nas suas mãos se reúnem o poder do dinheiro, o poder da compensação e o poder das graças.(8)

Migalhas - O presidente da OAB/SP, Carlos Miguel Aidar, disse que o presidente da República foi irônico ao afirmar que a decisão TSE deu início à reforma política no país. Será que ele pode falar assim?

Rui Barbosa - Ele obedece apenas, sem o menor interesse, aos mais nobres deveres dessa profissão, que, entrelaçada pelas relações mais íntimas ao sacerdócio da justiça, impõe ao advogado a missão da luta pelo direito contra o poder.(9)

Migalhas - De fato, mas e se FHC interpelasse o líder dos causídicos paulistas? O que o senhor lhe diria?

Rui Barbosa - Em todas as nações do mundo, Sr. Presidente, as liberdades de opinião, nas manifestações representativas da sua crítica a fatos do dia e a homens poderosos, tiveram sempre garantia incontestável.(10)

Migalhas - Obrigado Rui Barbosa, seus ensinamentos são sempre muito valiosos. Procuramos seguir seus princípios. A propósito, qual princípio o senhor considera o mais importante?

Rui Barbosa - O princípio dos princípios é o respeito da consciência, o amor da verdade. (11)

Apontamentos bibliográficos

- (1) Obras Completas de Rui Barbosa, V. 2, t. 2, 1872-1874. p. 3. Trecho do artigo “Eleição Direta”.
- (2) Obras Completas de Rui Barbosa, V. 2, t. 2, 1872-1874. p. 3. Trecho do artigo “Eleição Direta”.
- (3) Obras Completas de Rui Barbosa, V. 29, t. 2, 1902. p. 71. Trecho da “Réplica. O Parlamentar”.
- (4) Obras Completas de Rui Barbosa, V. 20, t. 3, 1893. p. 251. Trecho do artigo “Pirata? Não!!!”.
- (5) Obras Completas de Rui Barbosa, V. 25, t. 2, 1898. p. 130. Trecho do artigo “O Manifesto Inaugural”.
- (6) Obras Completas de Rui Barbosa, V. 13, t. 2, 1886. p. 316. Trecho do discurso “Homenagem a José Bonifácio”.
- (7) Obras Completas de Rui Barbosa, V. 5, t. 1, 1878. p. 102. Trecho de “A Administração Provincial”.
- (8) Obras Completas de Rui Barbosa, V. 41, t. 4, 1914. p. 232. Trecho do discurso “O Supremo Tribunal Federal na Constituição Brasileira”.
- (9) Obras Completas de Rui Barbosa, V. 19, t. 3, 1892. p. 15. Trecho da “Petição de Habeas-Corpus”.
- (10) Obras Completas de Rui Barbosa, V. 36, t. 2, 1909. p. 29. Trecho do “Discurso Acerca do Assassínio de Dois Estudantes, Cometido por Soldados de Polícia”.
- (11) Obras Completas de Rui Barbosa, V. 37, t. 1, 1910. p. 175. Trecho da “Conferência de Juiz de Fora”

Revista **Consultor Jurídico** de abril de 2002.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2002-abr-17/conheca_entrevista_rui_barbosa_eleicoes/